



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

NA ESCOLA NAVAL, DESPEDINDO GUARDAS-MARINHA DE PARTIDA PARA VIAGEM DE INSTRUÇÃO.

É um hábito dos presidentes da República virem despedir-se dos guardas-marinha que partem para a viagem que põe ponto final aos seus estudos, a grande viagem nos navios-escola, a viagem que oferece aos jovens na véspera do oficialato o lustro final, a visão do mundo e um conhecimento mais íntimo do elemento que escolheram para uma profissão que é principalmente uma vocação e que é mesmo mais do que uma vocação, porque é um amor, o amor do mar. Ides, meus jovens guardas-marinha, receber o sêlo, a marca indelével do que escolhestes para ser a vossa vida: que é a experiência de muitos mares, de muitos céus, de muitas paisagens, de muitas raças diversas. 459

Voltareis mais amadurecidos e com um conhecimento maior das coisas da terra, enriquecereis o vosso espírito, compreenderéis melhor muitas coisas, sereis mais marinheiros do que o fôstes até aqui, pois vos será revelada a realidade da nobre e bela carreira que escolhestes, e vos tornareis ainda mais brasileiros, mais ligados à vossa Pátria, por muito que o sejais hoje. As viagens, as longas viagens, a distância nos aproximam mais dos seres que amamos, dos sitios onde nascemos e vivemos. De outros céus longínquos, é que olhamos melhor os nossos céus natais, pois o fazemos com o olhar que sente e recria, com o olhar da lembrança. De longe, examinamos com maior clareza o que nos passa despercebido, quando estamos presentes, e o contato com os outros povos nos permite verificar como é realmente e o que vale o povo a que pertencemos, e distinguir as suas virtudes, as suas qualidades, a que geralmente, quando integrados em nosso meio, não damos atenção. 460

461 Sentireis melhor o que é o Brasil de longe, jovens guardas-marinha, e adivinhareis tudo o que é preciso fazer para elevar, dignificar e desenvolver a nossa Pátria. O que já está amanhecendo em vossa consciência se tornará, sob céus estranhos, nítido e claro, e vos enraizareis na idéia de que não há crime maior do que dividir um povo, do que, a pretexto de paixões efêmeras, criar antagonismos irreconciliáveis, do que semear ódios, do que cavar leira profunda na pátria carnal, permitindo e provocando que nela se forme, com as suas fermentações, o rio do ódio, que torna estéreis as glebas e inútil qualquer esforço construtivo.

462 As peripécias, as tempestades, as horas difíceis da viagem vos inspirarão um sentimento de ordem, uma unidade na ação, uma solidariedade nascida da consciência de que todos têm um interesse único, que é a defesa do vosso navio — que é também a defesa comum de todos vós. Esse sentimento vos esclarecerá de forma definitiva sobre a verdade de que toda a nação é também um navio que viaja em direção a um só destino, de que a disciplina, a ordem, o respeito mútuo, a esclarecida obediência ao comando são virtudes indispensáveis à salvação de todos e ao êxito do percurso. O dever da paciência, a aceitação das ordens superiores, a boa vontade, a resistência de ânimo diante do perigo são virtudes tão necessárias ao êxito desta longa e bela viagem, como são imprescindíveis às nações, principalmente àquelas, como é o caso do nosso Brasil, que enfrentam mares difíceis e muitas tempestades, em razão do seu crescimento, da dificuldade de se adaptarem as elites aos numerosos problemas novos surgidos de repente.

463 Na viagem que ides fazer, compreendereis a importância da Marinha na política externa. Não é a Marinha apenas uma arma defensiva, mas, pela natureza de seus contatos no mundo, ela representa e encarna a própria nação a que pertence. Em todos os

países aonde vos levar o vosso itinerário, sereis o Brasil, o Brasil será julgado através do vosso procedimento, das vossas virtudes, da vossa segurança e da vossa atitude militar. Sereis o Brasil em tôda a parte, sereis os representantes de um novo Brasil, da nossa juventude, do nosso desejo de sermos grandes, nobres e fortes.

Não será benéfica apenas a vós esta viagem, mas, de acôrdo com a vossa maneira de agir, o nosso país se beneficiará do vosso cruzeiro, porque será representado por uma elite capaz, ardente e cheia de altos sentimentos de cavalheirismo.

464

Confio em vós; vejo-vos partir ao mesmo tempo tranqüilo e orgulhoso. Sei que ajudareis a desfazer a idéia de que nossa terra natal é um país instável e in-tranqüilo; dareis, pelo vosso exemplo de natural dignidade, pela vossa firmeza e finura, uma imagem do Brasil que corresponderá ao que somos profundamente: isto é, um país que resiste às arremetidas da desordem, que procura impor-se e vencer a dura e difícil crise de crescimento que nos assoberba e toma aspectos às vêzes tão assustadores.

465

Sois os jovens representantes de uma tradição das mais ilustres, a da nossa Marinha de Guerra; fazeis parte de uma arma que prestou, na paz e na guerra, serviços inestimáveis na defesa do patrimônio comum — não só do patrimônio material, mas moral e espiritual.

466

Hoje ainda comemora o país a batalha de Riachuelo, em que Barroso e seus comandados se revelaram não apenas bravos, mas capazes de compreender o valor da disciplina, o sentimento da jerarquia, o desprendimento em favor de uma causa comum. É sob o signo dessa página de nossa história, dêsse grande feito antigo, dêsse nobilitante momento vivido pela Marinha, dêsse devotamento ao Brasil, que coloco a vossa viagem.

467

Que Deus vos leve pelos mares caprichosos que
ides percorrer e que vos traga mais experientes e mais
animados pelo desejo de servir à nossa Pátria. Boa
viagem. 468